**1º DE SETEMBRO DE 2024 – 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**1. Refrão meditativo**

**A alegria do Evangelho / enche o nosso coração, / ilumina a vida inteira / no encontro com Jesus.**

**2. Entrada**

**Vimos Te encontrar em Tua Casa, ó Senhor! / Somos o Teu povo reunido em Teu amor, / reunido em Teu amor!**

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos Te louvar / por aquilo que nos dás, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegramos em torno do altar / em celebrar a Ceia em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos Te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos.

**Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (2x)**

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

**Christe, eleison! Eleison! Eleison! (2x)**

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

**Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (2x)**

**4. Glória**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

**Glória a Deus! Glória a Deus! / Glória ao nosso criador! (bis)**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; /damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Dt 4,1-2.6-8**

**Leitura do Livro do Deuteronômio**

Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’ Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos?

E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta que hoje vos ponho diante dos olhos?”

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 14(15)**

**Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo, habitará?**

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

**7. Segunda leitura**

**Tg 1,17-18.21b-22.27**

**Leitura da Carta de São Tiago**

Irmãos bem-amados, todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a Palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador!

**9. Evangelho**

**Mc 7,1-8.14-15.21-23**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?”

Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”.

Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior.

Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

**De mãos estendidas / ofertamos / o que de graça / recebemos.**

1. A Natureza tão bela / que é louvor, que é serviço. / O Sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá o repouso. / Ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.

2. Nossa vida, toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão / ofertemos ao Senhor / nossa vida, toda inteira, / o louvor da criação.

**Sobre as oferendas**

Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística IV**

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível.

Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos Vosso nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória!

**Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (bis)**

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor!

**Pr.:** Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

**T.: A todos socorrestes com bondade!**

**Pr.:** E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!**

**Pr.:** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé.

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa **(N.)**, o nosso Bispo **(N.)**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vos conhecestes a fé.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós (bis).

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! (bis).

**14. Comunhão i**

**O mal que sai de nós, / que vem do coração. / Impuros, sim, nos faz, / diz o Senhor, irmãos! / O mal que sai de nós, / do coração!**

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar. / Subir até o céu, / na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

**15. Comunhão iI**

1. Eis Jesus, o pão da vida, / imolado neste altar, / nosso pão de cada dia, / para o nosso caminhar!

**Tomai, comei, / meu Corpo e Sangue que vos dou: / Eu sou o pão da vida, / Deus fiel, Deus amor! (bis)**

2. Nesta Santa Eucaristia, / Deus nos mostra o seu caminho; / quer a nossa comunhão / neste pão e neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, / pra vivermos teu amor! / Nossa força e sustento, / és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, / vem, Jesus, nos redimir. / Vem, inspira os que têm tanto: / que eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela santa comunhão! / Nesta mesa da partilha / quero amar o meu irmão!

**Pós comunhão**

Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Agora que a missa termina, / começa então nossa missão. / A palavra de Deus nos ensina / e nos aponta a direção: / Sejamos comunicadores. / A Bíblia é Comunicação!

**Vamos, vamos comunicar / que o amor de Deus é revelação. / Vamos, vamos testemunhar / que a Bíblia é comunicação.**

2. Repletos do amor do Senhor, /

de sua Palavra e seu pão. / Fiéis comuniquemos o Amor, / pois Deus se faz comunicação. / Testemunharemos com ardor, / pois essa é a nossa Missão.